O jornal Homeopático em suas mãos!

2017 - N º 46

Hágil TERAPÊUTICA

Máximo L H1000

O **Máximo L H1000** é o produto da Hágil para a redução do efeito dos fatores de stress, melhoria do desempenho nutricional e produtivo, sendo indicado para os rebanhos de exploração leiteira.

Nos últimos anos, a facilidade de acesso a técnicas como a Inseminação artificial, fez com que mesmo pequenos produtores tivessem a condição de melhorar geneticamente seus rebanhos. Isso permite que se trabalhe com fêmeas mais produtivas, sendo assim, para um aproveitamento do potencial genético dos animais, precisamos evitar ou minimizar fatores de stress presentes na rotina das propriedades rurais.

Parasitas, nutrição desbalanceada, calor, baixa ingestão de água, oscilações na disponibilidade de alimentos, manejos estressantes fazem com que a Energia Vital seja afetada impedindo, não só a expressão da produção e da reprodução, assim como, limitando a atuação dos medicamentos homeopáticos específicos para o controle de outras enfermidades. O **Máximo L H1000** atua sobre o sistema digestivo melhorando o desempenho da ruminação e do aproveitamento dos alimentos, fortalece o sistema natural de defesa do animal e reduz sua reatividade sobre fatores de stress, liberando a energia vital para o crescimento, reprodução e produção.

Sua composição envolve nosódios ou bioterápicos de parasitas internos e externos, uma vez que estes são um fator importante de stress nos animais. No entanto, suas quantidades são menores se comparadas com o **Endecthon HP 1000**.

Além dos nosódios, o produto é composto de medicamentos homeopáticos como a **Calcarea carbônica**, importante na melhoria da conversão alimentar e no bom funcionamento de glândulas reguladoras do metabolismo. A **Camomila**, capaz de reduzir a irritabilidade dos animais e sua reatividade aos efeitos do stress. A **Nux vomica**, medicamento fundamental na proteção do organismo contra toxinas e um fortalecedor hepático, tendo atuação importante na digestão. A **Passiflora**, conhecido calmante que atua tranquilizando os animais, mas sem um efeito depressor no sistema nervoso central. O **Sulphur** (nome em latim do Enxofre) importante drenador e protetor da pele e a **Silicea**, muito usada para corrigir condições debilitantes, aumentar a capacidade imunológica, fazendo o ajuste fino dos nutrientes no organismo.

O produto deve ser usado como um **desbloqueador** de fatores que funcionem como **obstáculos a cura** em um primeiro momento, Seu uso contínuo melhora e equilibra a força vital dos animais, devendo ser usado em **sinergia** com medicamentos mais específicos, melhorando o desempenho do rebanho e potencializando a ação de outros medicamentos.

A dose mínima é de 1,6 g/cab/dia para vacas secas, bezerras e novilhas. Vacas em lactação recebem 3,2 g/cab/dia, sendo que a dose pode ser ajustada em função da presença dos fatores estressantes em maior intensidade. Para sua ação basta o contato do medicamento com qualquer mucosa do organismo.

Após o uso do **Máximo L H1000** são observados: redução da competição no momento da alimentação, redução de contusões, menos abcessos ou infecções, redução de casos de doenças no rebanho, melhorias de ganho de peso e eficiência da reprodução, maior produção e gado mais calmo (normalmente relatado pelos tratadores).

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

A Propriedade Kelin é uma típica propriedade do sul do Brasil. Tocada exclusivamente pelo casal proprietário, João e Leonis Kelin, tem a produção de leite como atividade principal, mantendo ainda uma horta para complemento da renda familiar. Nas áreas são plantadas milho no verão, ao receberem o corte são ensilados e usados continuamente (as vacas recebem silagem durante todo o ano). Pastejam aveia e azevém no inverno, pasto este formado nas áreas onde fora plantado o milho no verão e aproveitam todo o resíduo utilizando como adubos nas culturas.

No leite, a história é longa: já na atividade há muito tempo, os Kelin viveram de tudo. Desde momentos de êxito à momentos de extremo desafio, onde tiveram que descartar exemplares do rebanho, mesmo que a contragosto. Um exemplo atual da situação vivida antes da implantação dos tratamentos da **Hágil Terapêutica**. Neste caso a vaca Parecida, já separada para descarte, por não conseguir emprenhar e, depois de tratada com o **Ciclantur H1000** da Hágil Terapêutica, está prenhe com confirmação positiva e, para a alegria dos produtores, ela chegou ao pico de 50 litros de leite ao dia na última lactação.

Mas não para por aí. O atendimento prestado pela **Distribuidora Quality Milk**, através do **consultor técnico Carvalho**, levantou todas as necessidades e montou um protocolo específico para o rebanho, visando produtividade, tratamento das mastites clínicas e proteção hepática e controle parasitário, com **Máximo L + Masthe +Hepathor**. A situação já mudou desde o início da implantação do protocolo: vacas curaram as mastites, aumentaram a produtividade e saíram do quadro de estresse.

Este acontecimento já foi o bastante para a Leonis ficar admirada conforme relata: as vacas ficaram muito mais calmas durante a ordenha e descendo o leite com facilidade, evitando inclusive a aplicação de ocitocina, necessária antes do uso do

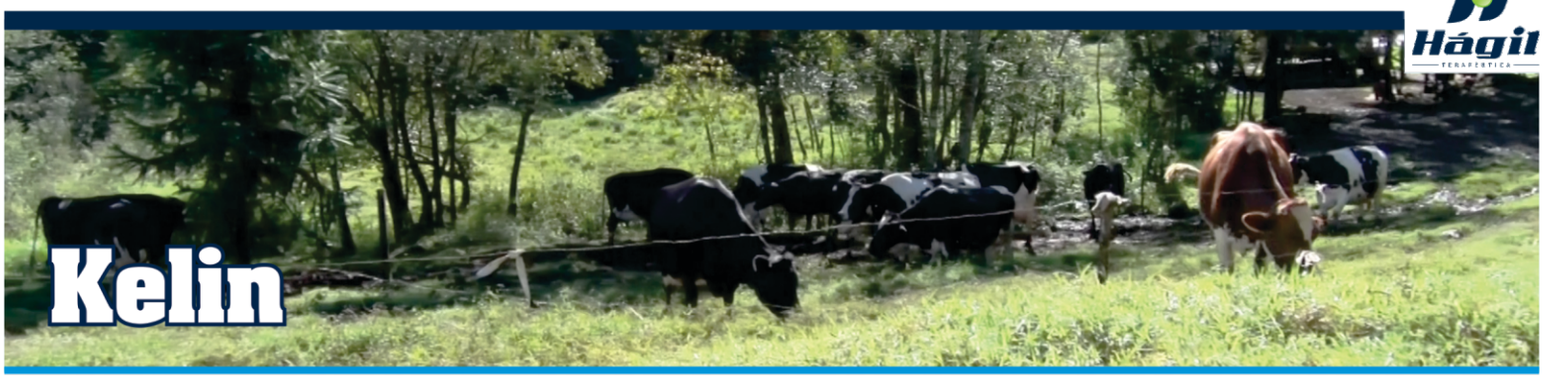
Leonis Kelin, João Kelin, Carvalho e Cleberson Viganó.

João Kelin e Leonis Kelin

Máximo L. Acrescenta ainda Leonis: "o cheque do leite chegava e ia direto para a farmácia veterinária", hoje isto mudou, o custo caiu muito e quase não temos necessidade de medicamentos alopáticos. Ambos verificaram ainda que a digestibilidade dos animais melhorou muito, pois, anteriormente ao tratamento observavam muito resíduo de silagem e grãos nas fezes dos animais, fato este não observado após início do tratamento, e, como resultante, foi observado um crescimento na produção diária em torno de 8% à mais de leite.

Segundo **Cléberson Viganó** proprietário da **Distribuidora Quality Milk**, a economia gerada pelo fato de não haver necessidade de descarte de leite no tratamento das mastites e o incremento produtivo gerado pela sinergia Hágil paga o tratamento e ainda gera sobras expressivas.

Kelin ressalta ainda, que, há um ano atrás, quando implantou o Protocolo Hágil de Produção e reprodução, viu seus resultados melhorarem muito. A **CCS** que estava sempre elevada, chegando a bater a casa de **1.000.000 cls/ml**, atualmente fica sempre abaixo dos **300.000 cls/ml, o que tirou a propriedade**



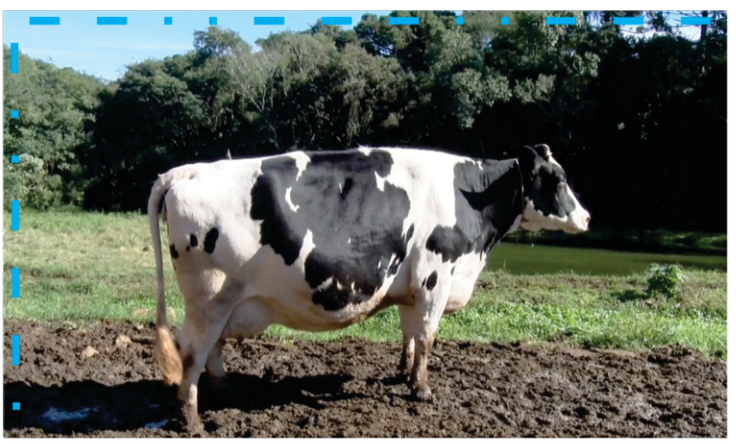
Kelin

da posição de punição em relação ao valor pago pelo litro de leite produzido, posicionando a leiteria na faixa de bônus. Outro fator de grande importância, foi a mudança de laticínio, pois, com um leite de excelente qualidade, os Kelin puderam mudar para um laticínio que remunera melhor a qualidade e assim receber um valor ainda maior pelo seu produto, **leite de qualidade sem resíduos.**

Atualmente a Propriedade Kelin trata suas matrizes com a sinergia: **Máximo L + Dynamis + Hepathor**, objetivando manter sempre baixa a CCS e prevenir mastites no rebanho.

Outro ganho importantíssimo na propriedade, foi o controle de mortalidade nas bezerras, antes representativo, gerando grandes perdas financeiras e vazio de novilhas, agora controlado. Após a colostragem, as terneiras já iniciam o tratamento preventivo com o **Máximo Baby**, medicamento homeopático da **Hágil Terapêutica** para controle dos parasitas internos e externos, prevenção das tristezas parasitárias e auxiliar no desenvolvimento músculo/esquelético. Segundo Leonis, as diarreias tão temidas anteriormente devido aos prejuízos que causavam, já não acontecem mais.

Após o controle dos parasitas, tratamento das mastites clínicas, erradicação das diarreias, parasitoses nas bezerras, acerto das prenhezes, estabilização da reprodução, corrigidos todos os problemas e aumento expressivo da produtividade, fechamos com uma frase da Leonis, que comemora: "Descarte de vacas agora, somente por idade".



Vaca Parecida

Culinária

Torta de Folhas Verdes

Ingredientes:

- 2 ovos
- 1/2 copo de leite morno
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 3 colheres de queijo ralado
- Farinha de trigo até o ponto de bolo
- Folhas verdes cortadas da sua preferência.
- Tempero verde
- Sal à gosto.

Modo de Fazer:

Misture todos os ingredientes e leve ao forno quente em uma assadeira untada e polvilhada. Siva no lanche ou no café da manhã.

Leonis Kelin em sua horta.

Máxima ruminação

Os Herbívoros são animais que tem os alimentos de origem vegetal como base da sua alimentação. Os alimentos vegetais são extremamente baratos e abundantes em países tropicais, uma vez que são produzidos a partir da energia solar (fotossíntese).

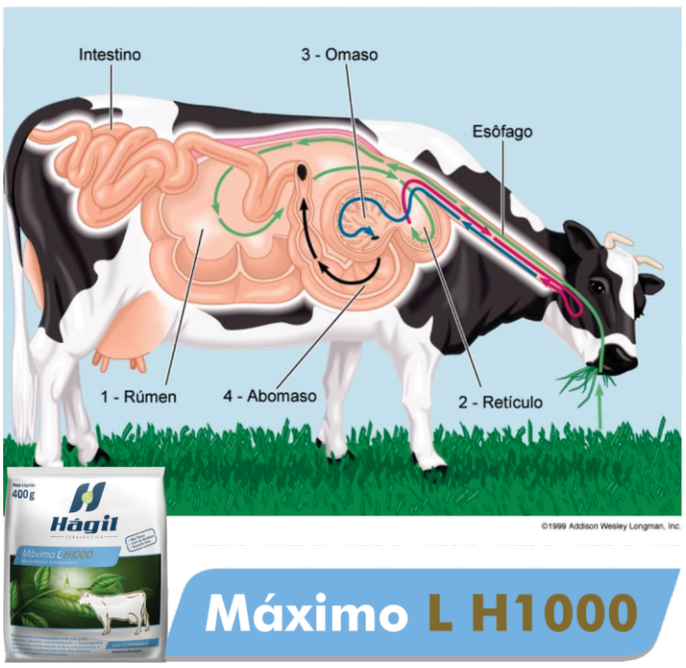
Os Ruminantes são um grupo de herbívoros que ao longo de sua evolução estabeleceram uma parceria com microrganismos especialistas na digestão de fibras, fazendo com que estes passassem a fazer parte de sua flora ruminal.

A maioria dos animais só é capaz de usar como fonte de energia, os açucares, ficando assim limitados na ingestão de alimentos fibrosos. O sistema digestivo do ruminante tem a capacidade de quebrar fibras e transforma-las em energia, usando esta energia como fonte para a multiplicação dos microrganismos do rumem, gerando proteína microbiana.

Ao ingerir folhagem de capins, leguminosas e outras plantas o alimento passa pela boca e esôfago e vai para o rúmen, onde será fermentado, sem gasto de energia para o animal, uma vez que são as bactérias, leveduras e protozoários que o fazem. A partir da quebra das fibras (carboidratos de ligações complexas), liberam quantidades muito maiores de energia, do que os açucares (carboidratos de cadeia simples) gerando a multiplicação da flora ruminal. Podemos dizer então que a primeira digestão é de origem biológica.

Após esta primeira fase, por um reflexo involuntário, os ruminantes fazem o fermentado do rúmen, voltar a boca para uma calma e tranquila mastigação, conhecida como remoer.

A saliva de ph alcalino, reduz a acidez da massa, que a esta altura se encontra impregnada de microrganismos. Inicia-se a segunda fase, sendo esta uma digestão química. Após a massa ser engolida novamente, uma estrutura chamada goteira esofágica se fecha, permitindo a passagem do bolo para o estômago verdadeiro, onde o alimento será quebrado por substâncias químicas ácidas produzidas pela parede do estômago, assim como nos demais animais. Em seguida, o alimento vai para o intestino, onde sofrerá o ataque de enzimas



Máximo L H1000

específicas para a separação e absorção dos diferentes tipos de nutrientes como energia, proteínas, gorduras e ácidos graxos, minerais e vitaminas. Na última parte do intestino se dá a absorção do excesso de água das fezes, como forma de garantir o nível adequado de água na estrutura corporal.

A grande vantagem está no fato da massa fermentada impregnada de microrganismos, ao sofrer o ataque de ácidos no estômago, com a morte destes, liberar toda proteína bacteriana para a absorção do ruminante. Desta forma, ocorre uma multiplicação da disponibilidade de proteína na alimentação, mesmo que o mesmo não tenha ingerido alimentos muito ricos em proteína, pois parte dela é proteína microbiana gerada pela quebra da energia (carboidratos).

O Máximo L por ser um estimulador da energia vital, equilibra as funções vitais e a flora ruminal levando a uma otimização do funcionamento do sistema digestivo, fazendo com que todo o aproveitamento seja convertido em peso, produção leiteira e ciclos constantes de reprodução.

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Conheça toda a nossa linha de produtos:

Rua Alzira Lopes de Souza, 98 - Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni - MG - CEP: 39.801-013
Fone: (33) 3521 - 1928 Cel: (33) 98405-6384 - contato@hagil.com.br - www.hagil.com.br -
paginahagilterapeutica hagilterapeutica